

Contribuições do PNLD literário 2022 à formação humana e cultural de crianças pequenas

Ademir Henrique Manfré^I  

Iuli Carla Rozzi^{II}  

Resumo

Este artigo tem como objetivo principal analisar as contribuições do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) literário 2022 à formação humana e cultural de crianças pequenas sob a perspectiva da Sociologia da Infância. O estudo aqui apresentado, resultado de nossa pesquisa de mestrado em educação, de caráter qualitativo e bibliográfico, discute o papel da literatura infantil na Educação das crianças e sua relevância como linguagem formativa. Evidencia-se que o PNLD Literário, ao disponibilizar acervos diversificados e de qualidade, fortalece o direito à leitura e à cultura, promovendo experiências que estimulam a imaginação, a sensibilidade, a criação e a empatia. A análise dos materiais bibliográficos e dos acervos selecionados mostra que as obras contemplam temas como identidade, diversidade, convivência e natureza, favorecendo a construção de sentidos e o protagonismo infantil. Conclui-se que o Programa representa uma política pública essencial à democratização da leitura e à valorização da infância, integrando literatura, educação e formação humana.

Palavras-chave: Formação humana; PNLD literário; Sociologia da infância.

^I Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista, Campus de Presidente Prudente. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: ademirmanfre@yahoo.com.br.

^{II} Especialista em Arte e Educação pela Faculdade Campos Elíseos, FCE, Brasil. Mestranda em Educação pela Universidade do Oeste Paulista. Bibliotecária da Fundação Dracencenses de Educação e Cultura. Dracena, São Paulo, Brasil. E-mail: iulirozzi@hotmail.com.

Contributions of the 2022 literary PNLD to the human and cultural development of young children

Abstract

This article presents an excerpt from our master's research in Education, which aimed to examine the contributions of the 2022 Literary National Textbook and Teaching Materials Program (PNLD) to the human and cultural formation of young children from the perspective of the Sociology of Childhood. This qualitative and bibliographic study discusses the role of children's literature in Early Childhood Education and its significance as an aesthetic and formative mode of expression. The findings indicate that the Literary PNLD, by providing diverse and high-quality collections, strengthens the right to reading and to cultural participation, fostering experiences that stimulate imagination, sensitivity, and empathy. The analysis of the collections reveals that the selected works address themes such as identity, diversity, social interaction, and nature, thereby encouraging meaning-making processes and promoting children's agency. The study concludes that the program constitutes a key public policy for the democratization of reading and for the valorization of childhood, integrating literature, education, and teacher development.

Keywords: Human formation; literary PNLD; sociology of childhood.



Contribuciones del PNLD literario 2022 a la formación humana y cultural de niños pequeños

Resumen

Este artículo presenta un recorte de nuestra investigación de maestría en educación, cuyo objetivo fue analizar las contribuciones del Programa Nacional del Libro y del Material Didáctico (PNLD) Literario 2022 para la formación humana y cultural de niños pequeños desde la perspectiva de la Sociología de la Infancia. El estudio, de carácter cualitativo y bibliográfico, discute el papel de la literatura infantil en la Educación Infantil y su relevancia como lenguaje estético y formativo. Se evidencia que el PNLD Literario, al poner a disposición acervos diversificados y de calidad, fortalece el derecho a la lectura y a la cultura, promoviendo experiencias que estimulan la imaginación, la sensibilidad y la empatía. El análisis de los acervos muestra que las obras contemplan temas como identidad, diversidad, convivencia y naturaleza, favoreciendo la construcción de sentidos y el protagonismo infantil. Se concluye que el programa representa una política pública esencial para la democratización de la lectura y la valorización de la infancia, integrando literatura, educación y formación docente.

Palabras clave: Formación humana; PNLD literario; sociología de la infância;



Introdução

O presente artigo tem como objetivo principal compreender de que forma as obras literárias do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) literário/2022, destinadas à Educação Infantil, contribuem à formação humana e cultural das crianças pequenas à luz da Sociologia da infância.

O interesse por este estudo surgiu de minha trajetória profissional e acadêmica, especialmente da vivência como bibliotecária, mestranda em educação e pedagoga em espaços educativos, onde a literatura infantil sempre se apresentou como elemento central de mediação cultural e formativa. A partir dessas experiências, tornou-se evidente a necessidade de compreender como as obras literárias podem contribuir não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também à formação humana e cultural das crianças pequenas. Nesse cenário, a inserção da Educação Infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) literário/2022 despertou o interesse em investigar de que modo as obras selecionadas dialogam com as concepções de infância e como contribuem para a promoção de práticas pedagógicas mais significativas.

A escolha desse tema revela-se de grande importância para a educação escolar, pois a literatura infantil constitui-se como recurso fundamental à formação integral das crianças. Para além do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, os livros literários ampliam horizontes culturais, estimulam a imaginação, promovem valores éticos e sociais e favorecem a construção da identidade. Na Educação Infantil, etapa inicial da educação básica, a literatura atua como mediadora de experiências simbólicas e afetivas, assegurando às crianças o direito de contato com múltiplas linguagens.

Nesse sentido, o PNLD/literário apresenta-se como política pública essencial por garantir o acesso democrático a obras de qualidade, fortalecendo a escola como espaço de formação cultural. Ao disponibilizar acervos literários às instituições de ensino, o PNLD/Literário amplia as possibilidades



pedagógicas dos professores contribuindo para que as práticas educativas se tornem mais significativas, reconhecendo a criança como sujeito ativo na produção de sentidos e de cultura.

Refletir sobre o PNLD Literário/2022 e sua relação com a formação humana e cultural de crianças pequenas é fundamental, pois se tratam de políticas que asseguram o acesso das escolas a acervos literários destinados à Educação Infantil. A escolha e a circulação dessas obras impactam diretamente a experiência das crianças com a literatura, interferindo em sua formação como sujeitos de direitos capazes de produzir sentidos, interagir com diferentes linguagens e construir referências sociais e culturais.

Ao considerar que a literatura infantil não se limita apenas a favorecer a aprendizagem da leitura e da escrita, mas contribui para o desenvolvimento ético, social, afetivo e cultural, torna-se necessário refletir de que modo as obras disponibilizadas pelo PNLD dialogam com concepções contemporâneas de infância e com os documentos normativos da educação básica, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Essa reflexão permite compreender se os acervos oferecidos promovem práticas pedagógicas que reconheçam a criança como protagonista de sua formação e assegurem o direito de acesso à diversidade cultural e literária desde os primeiros anos escolares.

Diante do exposto, este artigo está estruturado em cinco seções. A primeira seção, especifica o delineamento metodológico do estudo. A segunda, intitulada “O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): gênese, consolidação e articulação com a Educação Infantil”, apresenta o panorama histórico do PNLD, discute documentos oficiais e a importância da literatura infantil à Educação das crianças. Na terceira seção, “Contribuições do PNLD 2022 à formação humana e cultural de crianças pequenas na perspectiva da Sociologia da Infância” aborda conceitos centrais dessa corrente teórica e analisa como ela possibilita compreender o PNLD à formação integral das crianças. Na quarta seção, “Formação docente, PNLD e a educação da infância”,



discutem-se as implicações da formação inicial e continuada dos professores e sua articulação ao trabalho educativo pautado pelo PNLD. Por fim, nas “Considerações Finais”, são revisitados os objetivos do estudo, respondida a questão de pesquisa e destacados os impactos sociais e educacionais que o tema pode oferecer ao campo da Educação Infantil.

Delimitação metodológica

Este estudo assume caráter bibliográfico ao se apoiar em referenciais teóricos da Sociologia da Infância para estudar conceitos sobre formação humana e literatura infantil, além de se apoiar em documentos oficiais que oferecem parâmetros normativos para a compreensão do objeto de estudo.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se desenvolve a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Trata-se de um levantamento de toda a bibliografia publicada sobre o tema estudado, que permite ao pesquisador conhecer, analisar e discutir as contribuições científicas existentes. Por meio desse tipo de investigação, é possível compreender o estado da arte e fundamentar teoricamente o objeto de estudo (Marconi; Lakatos, 2017, p. 66).

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica envolveu o levantamento da produção existente publicada nos últimos cinco anos no portal google acadêmico, permitindo ao pesquisador conhecer, analisar e discutir as contribuições científicas já produzidas. As obras selecionadas para o estudo estão representadas no quadro a seguir.



Quadro 1 – Pesquisas relacionadas ao Programa Nacional do Livro Didático 2022 Literário (PNLD/2022)

Autores	Título	Ano	Objetivos	Tipo De Material
Domingues D; Klayn D.	Acervos literários na escola: concepções de literatura, livro literário e texto literário no guia PNLD literário 2020	2022	O objetivo de investigar concepções de literatura, livro literário e texto literário no Guia PNLD literário 2020, o artigo traça um histórico dos principais programas de fomento à leitura literária no âmbito governamental brasileiro - desde o <i>Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)</i> , até sua versão mais recente: o <i>PNLD Literário 2020</i> .	Artigo
Corrêa, Cintia Chung Marques; Doro, Fernanda Gonçalves.	Origem e trajetória do Plano Nacional do Livro e do Material Didático e a relação com o desenvolvimento de formação de leitores.	2023	Objetivo: mostrar a trajetória do Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), desde sua origem ao atual formato, ressaltando sua importância para o trabalho de incentivo à leitura e formação de leitores desenvolvido nas escolas de todo o Brasil.	Artigo
Nunes, Marília Forgearini; Melo, Camila Alves de; Silva, Carolina Medronha Figueira da	Análise Comparativa Do Programa Nacional Biblioteca Da Escola (PNBE) E Do Programa Nacional Do Livro Didático (PNLD Literário) a partir da relação entre leitura e democracia cultural	2023	Analisa os dois principais programas brasileiros de distribuição de livros entre 2013 e 2023 com base na relação entre leitura literária e democracia cultural apresentados em <i>Leitura e democracia cultural</i> .	Artigo
Moura, Beatriz Alves	O livro dentro do livro: reflexões sobre a literatura infantil em obras do PNLD literário de 2018	2023	O objetivo geral é compreender como o livro é representado, ora como personagem, ora como objeto de leitura, nas narrativas de obras de literatura infantil do referido Programa	Dissertação

(Continua)



(Continuação)

Tolentino, Jéssica Mariana Andrade	A literatura para crianças e jovens sob coerções: uma análise crítica do PNLD Literário	2020	Busca-se compreender como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) concebe a literatura para crianças e jovens. Para tanto, são analisados os editais de chamadas para inscrição e avaliação de livros do PNLD Literário 2018 e 2020, que abrangem desde os critérios de avaliação adotados pelo programa à caracterização das obras e do material complementar de apoio aos professores.	Dissertação
Ribeiro, Silvanne; Albuquerque, Simone Santos de	(Des) caminhos da educação infantil no programa nacional do livro e do material didático (PNLD)	2023	O objetivo foi analisar as contribuições dessa importante política pública para o campo do direito à Educação Infantil, e, conseqüentemente, para o campo da formação docente, trazendo considerações sobre os primeiros editais de convocação para análise de materiais didáticos para o PNLD 2019 – Editais nº 01/2017 e nº 01/2019 – e seus aportes materiais e formativos para os profissionais de educação.	Artigo

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Além do levantamento bibliográfico, a pesquisa possui caráter documental, pois analisa materiais institucionais e normativos que não foram produzidos originalmente para fins de pesquisa, mas que são fundamentais para compreender o contexto e as diretrizes que orientam a seleção e o uso das obras literárias no PNLD Literário 2022. Conforme afirmam Lakatos e Marconi (2017, p. 183), “a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da investigação”, o que reforça a pertinência desse procedimento no presente estudo.

Entre os documentos analisados, destacam-se o Edital do PNLD, o Guia do PNLD Literário 2022, os acervos destinados à Educação Infantil e, de modo complementar, documentos oficiais como a BNCC (Brasil, 2017b) e as Diretrizes



Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. A consulta a essas fontes permitiu identificar como a política pública trata a literatura infantil e de que maneira articula essa linguagem à formação humana das crianças pequenas, oferecendo subsídios normativos e conceituais que dialogam diretamente com o objeto de estudo.

Para estabelecer os critérios de inclusão, considerou-se inicialmente a adequação do público específico selecionando apenas as obras narrativas (contos, fábulas, livros de histórias, tradições orais recontadas, narrativas curtas, narrativas visuais ou verbo-visuais) destinadas à Educação Infantil, especificamente à pré-escola (acervos 19 a 23). Em seguida, analisou-se a pertinência temática, priorizando livros que abordassem dimensões fundamentais da formação humana, como identidade, alteridade, ética, convivência, imaginação, ludicidade, vínculos afetivos e expressões simbólicas. Por fim, buscou-se analisar as obras fundamentadas na Sociologia da Infância, valorizando títulos que reconhecem a criança como sujeito ativo, produtor de cultura e capaz de atribuir sentidos às experiências vividas.

Os critérios de exclusão foram definidos de forma complementar, visando delimitar com precisão o corpus de análise. Foram excluídas as obras que não apresentavam estrutura narrativa, obras cujo conteúdo não dialogava com a formação humana ou com as dimensões simbólicas da infância.

A partir desses critérios sistemáticos, chegou-se ao conjunto de obras que melhor atendia aos objetivos da pesquisa e permitia uma análise aprofundada das contribuições formativas presentes no PNLD Literário 2022.

A escolha das 31 obras narrativas dos acervos 19 a 23 do PNLD Literário 2022 resultou de um processo de análise criteriosa orientada pelos objetivos da pesquisa. Realizou-se a triagem inicial de todas as obras destinadas à pré-escola selecionando apenas aquelas pertencentes ao gênero narrativo por apresentarem maior potencial para expressar experiências humanas, simbolismos e elementos das culturas infantis. A seleção pautou-se, portanto, no



conteúdo das narrativas e em sua pertinência para abordar temas relacionados à formação humana.

A análise das obras foi orientada pelos pressupostos da Sociologia da Infância, abordagem que compreende a criança como sujeito social, histórico e cultural ativo, produtor de cultura e capaz de interpretar e atribuir sentidos e significados às vivências e experiências cotidianas. Para Sarmiento (2004, p. 12), “as culturas da infância exprimem a cultura em que se inserem, mas fazem de modo distinto das culturas adultas, ao mesmo tempo que veiculam formas especificamente infantis de inteligibilidade, representação e simbolização do mundo”. Com base nesse referencial, foram definidos oito critérios temáticos - 1. identidade e autoestima; 2. relações afetivas e familiares; 3. convivência e amizade; 4. diversidade; 5. sentimentos e emoções; 6. imaginação e fantasia; 7. natureza e sustentabilidade; 8. autonomia e protagonismo que emergiram da leitura exploratória das obras e da identificação de temas recorrentes relevantes ao universo infantil.

Esses critérios, elaborados à luz da Sociologia da Infância, permitiram analisar as obras para além de seu conteúdo instrucional, valorizando os modos pelos quais as narrativas dialogam com as experiências infantis, seus modos de expressão, afetos e formas de construir significados. Além disso, possibilitaram identificar como os livros se articulam ao desenvolvimento integral das crianças ao mobilizar imaginação, linguagem, vínculos afetivos, sensibilidade estética e consciência social.

Dessa forma, o percurso metodológico construído permitiu mapear e interpretar as contribuições formativas das obras literárias do PNLD Literário 2022, reconhecendo o papel da literatura como prática cultural e linguagem privilegiada na constituição das experiências infantis, na ampliação da sensibilidade e no fortalecimento de vínculos afetivos, sociais e culturais, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos.



O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): gênese, consolidação e articulação com a educação infantil

O PNLD tem a trajetória histórica marcada pela ampliação do acesso à leitura e à educação pública no Brasil. Historicamente, surgiu em 1937 com a criação do Instituto Nacional do Livro (INL) responsável por organizar a Enciclopédia Brasileira, o Dicionário da Língua Nacional e incentivar a abertura de bibliotecas públicas.

Em 1938, o Decreto-Lei nº 1.006 instituiu a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD) criando uma política de controle da produção e circulação de livros didáticos. Em 1945, o Decreto-Lei nº 8.460 consolidou a legislação e transferiu aos professores a escolha dos livros (Brasil, 1945).

Durante o regime militar, o Decreto nº 77.107/1976 transferiu a execução do Programa à Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) com recursos do FNDE (Brasil, 1976). Em 1983, surgiu a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) responsável por incorporar o Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PLIDEF/INL). Em 1985, o Decreto nº 91.542 instituiu formalmente o PNLD, consolidando a escolha dos livros pelos professores e a reutilização dos exemplares (Brasil, 1985).

Nos anos 1990, o Programa ganhou regularidade e aprimoramento técnico. A Resolução CD/FNDE nº 6/1993 (Brasil, 1993) destinou recursos fixos à aquisição de livros e, em 1996, realizou-se o primeiro processo de avaliação pedagógica e publicação do Guia de Livros Didáticos, que passou a excluir obras com erros conceituais, preconceitos ou discriminação. Após a extinção da FAE (1997), o FNDE assumiu o programa, expandindo-o para todas as séries do ensino fundamental.

Entre 2000 e 2012, o PNLD incorporou novos materiais tais como: dicionários, obras para alunos surdos e livros digitais. Em 2004, estendeu-se às séries finais do fundamental.

Em 1997, foi criado o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que distribuía obras literárias e teóricas para bibliotecas públicas. O Decreto nº



9.099/2017 (Brasil, 2017a) unificou as ações do PNBE e do PNLD, originando o PNLD Literário, que passou a incluir também obras de literatura.

Os editais de 2018 marcaram a implantação do PNLD Obras Literárias com foco em diversidade e pluralismo, permitindo que escolas escolhessem títulos conforme seus projetos pedagógicos. Em 2022, o programa incluiu o Objeto 2, voltado à Educação Infantil, com acervos literários selecionados pelos docentes.

[...] as obras literárias selecionadas serão destinadas à formação de acervos das escolas públicas e ao fomento de práticas de literacia emergente e de literacia familiar, ampliando as oportunidades de uso individual dos estudantes (da Educação Infantil) de literatura de qualidade durante o ano letivo (Brasil, 2022a, p. 23).

Pelo exposto até o presente momento, no âmbito histórico, o estudo *Origem e trajetória do Plano Nacional do Livro e do Material Didático e a relação com o desenvolvimento de formação de leitores* traça o início dos primeiros debates sobre o PNLD destacando seu papel na promoção da leitura e na formação de leitores. Segundo os autores, a manutenção da distribuição de livros, o estímulo à interação entre estudantes e obras e a valorização social da cultura escrita são determinantes para a consolidação de uma sociedade leitora e mais equitativa, reforçando o protagonismo da escola na formação de cidadãos autônomos e críticos (Corrêa; Doro, 2023).

A *análise comparativa entre o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e o PNLD Literário* evidencia mudanças significativas tanto na distribuição de livros quanto nos critérios de seleção de obras após a extinção do PNBE. Embora a oferta de acervos continue sendo essencial à democratização do acesso à leitura à promoção da democracia cultural, observa-se que o formato atual do PNLD tende a privilegiar apenas aspectos instrumentais pedagógicos, o que pode comprometer a formação de leitores literários críticos e sensíveis (Nunes; Melo; Silva, 2023).

Os estudos sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) literário mostram avanços importantes na democratização da leitura



no país, mas também apontam desafios que ainda precisam ser enfrentados. As pesquisas revelam que, embora o Programa tenha ampliado o acesso à literatura e fortalecido o papel da escola na formação de leitores, persistem tensões entre o uso pedagógico dos livros e a valorização de sua dimensão estética.

Desde cedo, o livro literário torna-se porta de entrada à cultura escrita e um meio de expressão das emoções, dos desejos e das descobertas. Por meio das histórias, das ilustrações e do jogo poético da linguagem, a criança vivencia diferentes realidades e perspectivas, o que favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Na Educação Infantil, o trabalho com a literatura deve ser vivenciado como experiência de encantamento e prazer, superando a ideia de atividade voltada apenas a objetivos didáticos ou formais de ensino. Práticas como a leitura compartilhada, o manuseio dos livros, a contação de histórias e o diálogo sobre as narrativas promovem o prazer pela leitura e estimulam a autonomia leitora, permitindo que as crianças se aproximem do texto literário de maneira sensível e significativa.

Além disso, a literatura infantil fortalece os vínculos afetivos entre crianças e adultos, criando espaços de interação e escuta. Quando a escola valoriza o livro literário como experiência estética e formativa, e não apenas como recurso pedagógico, contribui para a formação de leitores críticos, criativos e sensíveis. É com essa proposta que passaremos a discutir, no item a seguir, as contribuições do PNLD 2022 à formação humana das crianças pequenas.

Contribuições do PNLD 2022 à formação humana e cultural de crianças pequenas à luz da Sociologia da Infância

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) constitui uma das principais políticas públicas de democratização da leitura e da cultura escrita no Brasil. O PNLD Literário 2022, regulamentado pelo Edital nº 3/2021, consolidou a inclusão da Educação Infantil como etapa contemplada pelo Programa,



ampliando o acesso das crianças pequenas à literatura reconhecendo o livro literário como elemento essencial da formação humana e cultural (Brasil, 2022b). Nessa edição, o PNLD reafirma o compromisso com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), ao valorizar o brincar, a imaginação e a escuta sensível como práticas fundamentais à formação humana.

Sob a perspectiva da Sociologia da Infância, as contribuições do PNLD Literário 2022 podem ser compreendidas a partir do reconhecimento da criança como sujeito social e produtor de cultura. Essa abordagem rompe com a visão tradicional da infância como fase de incompletude e dependência e passa a entender a criança como ator social ativo, com capacidade de agir, interagir, criar e transformar o mundo em que vive (Corsaro, 2011; Sarmiento, 2004). De acordo com Sarmiento (2005, p. 25), “as crianças não são apenas destinatárias da cultura, mas produtoras ativas de significados que transformam a realidade por meio de suas linguagens, jogos e imaginações”.

A produção cultural infantil é também elemento-chave para essa compreensão, pois as crianças constroem as próprias formas de expressão, linguagem e convivência, gerando as chamadas culturas da infância (Sarmiento, 2004). Essas culturas refletem modos próprios de brincar, imaginar e comunicar, revelando a potência criativa e simbólica das crianças na construção da vida social.

Segundo Qvortrup (1991), a infância deve ser compreendida como categoria geracional entendida em relação às demais gerações, especialmente à dos adultos, em uma dinâmica marcada por autonomia, cuidado e interdependência. Essa visão amplia o entendimento sobre as relações sociais, destacando que a infância existe em interação e diálogo constante com outras idades.

A Sociologia da Infância enfatiza a diversidade das infâncias reconhecendo que não há uma única forma de ser criança, mas múltiplas



experiências marcadas por fatores como classe social, gênero, etnia, território e cultura (Sarmiento, 2005).

As culturas da infância exprimem a cultura societal em que se inserem, mas fazem-no de modo distinto das culturas adultas, ao mesmo tempo que veiculam formas especificamente infantis de inteligibilidade, representação e simbolização do mundo (Sarmiento, 2004, p. 22).

Essa pluralidade exige práticas educativas que valorizam a escuta das vozes infantis, a participação e o protagonismo das crianças nas decisões que as envolvem, reafirmando seu direito de serem vistas e ouvidas como sujeitos sociais plenos.

As crianças são, de facto, actores sociais competentes, produtores e reprodutores de cultura, e não meros receptores passivos. Isto exige que se reconheça a sua participação em todas as áreas da vida social, o seu contributo para a vida quotidiana da sociedade e a sua capacidade de agência, isto é, de intervenção nas relações sociais, de as modificar e de produzir novas representações (Sarmiento, 2005, p. 371).

Os resultados das análises dos acervos literários distribuídos pelo PNLD 2022 - acervo 19 a 23 - para a pré-escola demonstram que as obras selecionadas dialogam diretamente com essa concepção de infância. As narrativas contemplam temas como diversidade, convivência, afetividade, autonomia, natureza e cultura, promovendo experiências estéticas que estimulam a imaginação, a empatia e o pensamento crítico das crianças. Essa pluralidade temática permite que a literatura atue como espaço de humanização e de ampliação de repertórios simbólicos, favorecendo a formação cultural e ética desde os primeiros anos da infância.

Em consonância com a Sociologia da Infância, as práticas de leitura propostas pelo PNLD 2022 possibilitam a expressão das culturas infantis, entendidas como modos próprios de brincar, falar e imaginar. Conforme destaca Sarmiento (2004), as culturas da infância são formas específicas de sociabilidade e de construção de significados nas quais as crianças reinterpretam as experiências e o mundo adulto, produzindo novas leituras da realidade. Assim,



ao promover o acesso à literatura, o PNLD cria condições para que as crianças produzam sentidos próprios, exercendo a autonomia simbólica e intelectual.

Em primeiro lugar, as crianças são agentes sociais, ativos e criativos, que produzem suas próprias e exclusivas culturas infantis, enquanto, simultaneamente, contribuem para a produção das sociedades adultas. Quando nos referimos à infância como uma forma estrutural queremos dizer que é uma categoria ou uma parte da sociedade, como classes sociais e grupos de idade. Nesse sentido: as crianças são membros ou operadores de suas infâncias. Para as próprias crianças, a infância é um período temporário. Por outro lado, para a sociedade, a infância é uma forma estrutural manente ou categoria que nunca desaparece, embora seus membros mudem continuamente e sua natureza e concepção variem historicamente. É um pouco difícil reconhecer a infância como uma forma estrutural por que tendemos a pensar nela exclusivamente como um período em que as crianças são preparadas para o ingresso na sociedade. Mas as crianças já são uma parte da sociedade desde seu nascimento, assim como a infância é parte integrante da sociedade (Corsaro, 2011, p. 15-16).

Os resultados apontam ainda que o PNLD Literário 2022 contribui para a formação humana das crianças ao possibilitar que elas se reconheçam como sujeitos de direitos e pertencimento. A literatura oferecida pelo Programa estimula o diálogo, o respeito à diversidade e a empatia, aspectos que compõem o que Sarmiento (2004) denomina de “dimensão relacional da infância” em que a criança constrói sua identidade na interação com o outro.

Sem prejuízo da análise dos factores psicológicos e das dimensões cognitivas e desenvolvimentais que presidem à formação do pensamento das crianças, as culturas da infância possuem, antes de mais, dimensões relacionais, constituem-se nas interações de pares entre crianças e adultos, estruturando-se nessas relações formas e conteúdos representacionais distintos (Sarmiento, 2004, p. 21).

Desse modo, ao articular as dimensões cultural, estética e pedagógica, o PNLD Literário 2022 se configura como política que materializa, na prática, os princípios da Sociologia da Infância. O Programa reconhece a criança como protagonista na construção do conhecimento e da cultura, ao mesmo tempo



em que reafirma o papel da literatura como espaço de encontro, imaginação e de humanização.

Os resultados e as discussões permitem afirmar que o PNLD 2022 contribui para a formação humana e cultural das crianças pequenas ao promover experiências que unem arte, sensibilidade e reflexão crítica, e para a formação docente, ao oferecer materiais e orientações que estimulam a mediação literária de qualidade. Assim, a leitura literária torna-se exercício de liberdade e de criação em que as crianças se reconhecem como sujeitos de cultura e de transformação social.

Formação docente, PNLD e a educação da infância

A formação docente é um dos pilares fundamentais para que o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) alcance os objetivos de democratização do acesso à leitura e de fortalecimento da formação escolar.

O PNLD Literário, especialmente a partir de suas edições de 2018 e 2022, tem se configurado não apenas como política de distribuição de livros, mas como instrumento formativo de professores. De acordo com Ribeiro-Velázquez e Albuquerque (2023), a inclusão da Educação Infantil no PNLD representa avanços significativos nas políticas públicas educacionais, pois amplia a oferta de materiais de apoio e cria oportunidades de formação continuada para docentes. Os autores destacam que o Programa contribui para o enriquecimento do repertório formativo dos professores, especialmente quando a escolha dos materiais é feita de modo democrático e alinhado ao projeto pedagógico da escola.

O PNLD 2019, regulamentado pelos Editais nº 1/2017 (Brasil, 2017a) e nº 1/2019 (Brasil, 2019), marcou o início de uma nova fase do Programa com a introdução de materiais voltados à formação docente da Educação Infantil. Esses editais visavam oferecer suporte teórico, metodológico e pedagógico aos educadores conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular



(BNCC), que destaca o brincar e a interação como eixos estruturantes do currículo infantil.

[...] na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (Brasil, 2017b, p. 40).

A formação docente promovida pelo PNLD é compreendida, portanto, como processo de desenvolvimento profissional e cultural que articula teoria e prática, favorecendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e da compreensão da literatura. Ao fornecer materiais literários de qualidade e guias pedagógicos de apoio, o Programa contribui para que os professores atuem como mediadores de leitura sensíveis e críticos, capazes de promover experiências significativas e ricas com as crianças.

Segundo Domingues e Klayn (2022), embora o PNLD amplie a autonomia docente na escolha das obras, essa liberdade é, muitas vezes, restringida pela falta de formação teórica e metodológica para lidar com a diversidade literária. Nesse sentido, os autores defendem a ampliação das políticas de formação continuada com a criação de oficinas, espaços colaborativos e estudos coletivos que aproximem a literatura do cotidiano escolar.

Contudo, apesar de uma detalhada apresentação de critérios capazes de sustentar as escolhas literárias, a alta carga de subjetividade das noções com as quais o Guia opera – subjetividade inerente a todo processo de avaliação e classificação literária – nos remete à insuficiência do Guia e do programa PNLD Literário como ações majoritárias e quase que únicas de fomento à leitura no âmbito escolar. O professor, peça chave no processo de escolha e de trabalho com as obras, carece de iniciativas que extrapolam a disponibilização de um Guia (Domingues; Klayn, 2022, p. 792).



A formação continuada é essencial para a construção da autonomia docente, pois permite ao professor desenvolver posturas críticas, investigativas e transformadoras em relação à sua prática. Nesse sentido, Tardif (2005) enfatiza que o conhecimento profissional do professor não se resume ao domínio teórico, mas é construído na experiência compartilhada com outros docentes, nas relações de troca, reflexão e ressignificação dos saberes adquiridos ao longo da carreira.

Dessa forma, a formação continuada necessita estar vinculada à valorização da docência, incluindo condições de trabalho, plano de carreira e políticas públicas consistentes. O estudo aponta que, historicamente, a formação docente no Brasil tem sido marcada por ações pontuais e emergenciais, sem continuidade e sem articulação entre teoria e prática. Essa fragmentação compromete o desenvolvimento profissional dos professores e limita a capacidade de inovação pedagógica.

Ao longo dos últimos dois séculos, as sucessivas mudanças introduzidas no processo de formação docente revelam um quadro de descontinuidade, embora sem rupturas. [...] Ao fim e ao cabo, o que se revela permanente no decorrer dos seis períodos analisados é a precariedade das políticas formativas, cujas sucessivas mudanças não lograram estabelecer um padrão minimamente consistente de preparação docente para fazer face aos problemas enfrentados pela educação escolar em nosso país (Saviani, 2009a, p. 154).

Portanto, Saviani (2009a) menciona que a formação dos professores, ao longo da história, tem sido marcada por interrupções e falta de continuidade. O autor observa que, apesar de algumas melhorias, ainda não existem políticas sólidas que unam teoria e prática de forma duradoura. Essa crítica mostra a importância de se pensar a formação docente como processo constante e bem estruturado, que acompanhe as transformações da sociedade e das necessidades formativas da escola.

A partir desse entendimento, compreende-se que a formação continuada é essencial para o crescimento profissional do professor (Saviani, 2009b). Ela



deve proporcionar momentos de estudo, reflexão e troca de experiências, permitindo que o educador compreenda melhor sua realidade e encontre caminhos para transformá-la. Assim, a formação continuada não é apenas exigência profissional, mas oportunidade de fortalecer o compromisso do professor com a educação, com seus alunos e com a construção de práticas pedagógicas mais críticas, humanas e transformadoras.

A formação continuada é uma maneira diferente de ver a capacitação profissional de professores. Ela visa ao desenvolvimento pessoal e profissional mediante práticas de envolvimento dos professores na organização da escola, na organização e articulação do currículo, nas atividades de assistência pedagógico-didática junto com a coordenação pedagógica, nas reuniões pedagógicas, nos conselhos de classe etc. Na nova concepção de formação – do professor como intelectual crítico como profissional reflexivo e pesquisador e elaborador de conhecimentos, como participante qualificado na organização e gestão da escola – professor prepara-se teoricamente no assuntos pedagógicos e nos conteúdos para poder realizar a reflexão sobre sua prática; atua com intelectual crítico na contextualização sociocultural de suas aulas e na transformação social mais ampla; torna-se investigador analisando suas práticas docentes revendo as rotinas, inventando novas soluções; desenvolve habilidades de participação grupal e de tomada de decisões seja na elaboração do projeto pedagógico e da proposta curricular seja nas atividades da escola como execução de ações, análise de problemas, discussão de pontos de vista, avaliação de situações etc. (Libâneo, 2018, p. 71-72).

Desde a criação do PNLD Literário, o Programa passou a integrar, de maneira mais direta, a formação docente e a qualificação do trabalho pedagógico, especialmente na Educação Infantil. Conforme mencionam Ribeiro-Velázquez e Albuquerque (2023), a inclusão da Educação Infantil no PNLD representou um marco nas políticas de leitura, pois além de ampliar o acesso das crianças a obras literárias, também contribuiu para o fortalecimento da formação dos professores em contextos com pouca oferta de formação continuada. Os autores destacam que o Programa cumpre papel duplo: distribui acervos literários e, ao mesmo tempo, fornece materiais orientadores e guias



pedagógicos que auxiliam o professor a transformar o livro em experiências formativas, estéticas e culturais.

A formação inicial e continuada dos docentes é, portanto, indispensável ao bom aproveitamento do PNLD. A formação inicial deve preparar o professor para compreender o livro didático e o livro literário como ferramentas pedagógicas e culturais, promovendo a leitura crítica e contextualizada. Já a formação continuada é o espaço de reflexão e atualização permanente, permitindo que o professor se aproprie dos novos materiais e das orientações metodológicas do Programa, compartilhando práticas e experiências de mediação da leitura.

Sobre a formação inicial, Imbernón (2011, p. 64) afirma:

Os cursos de preparação para a formação inicial deveriam ter um papel decisivo na promoção de todos os aspectos da profissão docente, comprometendo-se com o contexto e a cultura em que esta se desenvolve. Devem ser instituições “vivas”, promotoras da mudança e da inovação. Os futuros professores também devem estar preparados para entender as transformações que vão surgindo nos diferentes campos e para ser receptivos e abertos a concepção pluralistas, capazes de adequar suas atuações às necessidades dos alunos em cada época e contexto.

E ainda sobre a formação continuada, Imbernón (2011, p. 72):

A formação continuada, ou permanente do professor deve ajudar a desenvolver um conhecimento profissional que lhe permita: avaliar a necessidade potencial e a qualidade da inovação educativa que deve ser introduzida constantemente nas instituições, desenvolver habilidades, planejamento, diagnóstico e da avaliação, adaptação à diversidade e ao contexto dos alunos.

Como exposto, o Edital nº 3/2021 (Brasil, 2021), que regulamentou o PNLD Literário 2022, consolidou a inclusão da Educação Infantil como etapa atendida pelo Programa, ampliando o acesso das crianças pequenas à literatura reconhecendo o livro literário como elemento essencial à formação humana e cultural. Nessa edição, o PNLD reafirmou seu compromisso com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Diretrizes Curriculares



Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) ao valorizar a leitura literária, o brincar, a imaginação e a escuta sensível como práticas fundamentais do desenvolvimento infantil (Brasil, 2009).

Dessa forma, o PNLD Literário oferece aos professores oportunidades de reflexão sobre sua prática e ampliação do repertório formativo, favorecendo a construção da postura de mediador de leitura sensível e crítico. Entretanto, conforme apontam Domingues e Klayn (2022), o impacto do Programa ainda é limitado quando não há investimento contínuo em formação docente.

A importância da formação inicial e continuada para o trabalho com o PNLD significa reconhecer que o Programa só alcança pleno potencial quando os professores são formados para compreender, selecionar e mediar os materiais de forma crítica e criativa. A integração entre o PNLD e políticas de formação docente é o que transforma a simples distribuição de livros em uma política cultural e pedagógica de formação humana, promovendo a leitura como experiência estética, emancipadora e socialmente significativa.

Considerações

Este estudo teve como intuito analisar as contribuições do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) Literário 2022 para a formação humana e cultural de crianças pequenas à luz da Sociologia da Infância. Buscou-se compreender de que maneira o Programa, ao inserir a Educação Infantil no contexto das políticas públicas de leitura, favorece o reconhecimento das crianças como sujeitos de cultura, de linguagem e de direitos, produtores de sentidos e protagonistas das experiências educativas.

A partir dessa perspectiva, a pesquisa respondeu à questão central que orientou o trabalho: de que modo o PNLD Literário 2022 contribui para a formação humana e cultural de crianças pequenas? Os resultados apontaram que o Programa cumpre papel central na democratização do acesso à literatura infantil ao disponibilizar acervos diversificados e de qualidade estética que abordam temas como identidade, diversidade, convivência, afetividade,



natureza e imaginação. As obras selecionadas promovem experiências de leitura que articulam emoção, sensibilidade e reflexão crítica, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e o exercício da empatia, da criatividade e da autonomia.

Além disso, constatou-se que o PNLD Literário 2022 reafirma o compromisso com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), valorizando a leitura literária, o brincar, a escuta e a imaginação como práticas centrais da aprendizagem. As análises mostraram também que o Programa se constitui como política formativa, pois oferece aos professores e gestores escolares oportunidades de reflexão e aprimoramento de suas práticas pedagógicas, contribuindo para o fortalecimento da formação docente, inicial e continuada.

O PNLD Literário 2022 revela-se instrumento capaz de potencializar o reconhecimento das culturas infantis, promovendo espaços em que as crianças possam expressar seus modos próprios de brincar, narrar e imaginar o mundo. Essa abordagem reforça a importância da escola como ambiente de convivência, criação e humanização, onde o ato de ler se transforma em experiência de encontro e construção coletiva de sentidos.

Do ponto de vista social e acadêmico, este estudo contribui para fortalecer o debate sobre as políticas públicas de leitura e de valorização da infância ao evidenciar que o direito à literatura é também um direito à cidadania, à sensibilidade e à diversidade cultural. O impacto social da pesquisa reside, portanto, na defesa da educação infantil que reconhece a criança como sujeito de direitos e de cultura capaz de transformar a escola em espaço de diálogo, de imaginação e de formação humana integral.

Por fim, este trabalho reafirma que a efetividade do PNLD Literário 2022 depende do engajamento coletivo de professores, gestores e formuladores de políticas públicas no sentido de garantir não apenas o acesso ao livro, mas também a vivência plena da leitura como prática estética, cultural e emancipadora. Assim, o estudo amplia o campo de reflexão sobre a leitura



literária na infância e oferece subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento de políticas e práticas educativas comprometidas com a educação mais justa, democrática e sensível à infância.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Edital de Convocação nº 01/2019 – CGPLI. PNLD 2019:** atualização BNCC. Brasília, DF: MEC: FNDE, 29 jun. 2019. Disponível em: www.fnde.gov.br . Acesso em: 27 mar. 2026.

BRASIL. Decreto n. 77.107, de 4 de fevereiro de 1976. Dispõe sobre a edição e distribuição de livros textos e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, 5 fev. 1976. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-77107-4-fevereiro-1976-424074-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Decreto n. 9.099, de 18 de julho de 2017. Dispõe sobre os programas de material didático, unificando as ações do PNLD e PNBE. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2017a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9099.htm. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Decreto n. 91.542, de 19 de agosto de 1985. Institui o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), dispõe sobre sua execução e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, 20 ago. 1985. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-91542-19-agosto-1985-438908-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Decreto-Lei n. 8.460, de 26 de dezembro de 1945. Consolida a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do livro didático. **Diário Oficial da União:** seção 1, Rio de Janeiro, 28 dez. 1945. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8460-26-dezembro-1945-416379-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC:** Base Nacional Comum Curricular: educação infantil e ensino fundamental: versão final. Brasília, DF: MEC, 2017b. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 6 maio 2025.



BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FNDE nº 6, de 25 de fevereiro de 1993. Dispõe sobre a operacionalização do Programa de Fornecimento de Livro Didático para o Ensino de 1ª a 8ª séries do 1º grau. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 26 fev. 1993. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/legislacao/item/4249-resolucao-cd-fnde-no-006-de-25-de-fevereiro-de-1993>. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia do PNLD Literário 2022**: Objeto 1 e Objeto 2: Acervos literários para a Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Finais. Brasília, DF: MEC: FNDE, 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/guias-pnld-2022/guia-pnld-literario-2022-objeto-1-e-objeto-2>. Acesso em: 30 nov. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf . Acesso em: 27 mar.2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro Didático PNLD/2022**: guia digital pnld/2022: obras literárias educação infantil. Brasília: PNL, 2022b. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2022_educacao_infantil_literario/inicio. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Portaria nº 58, de 7 de abril de 2021. Divulga o resultado prévio da avaliação pedagógica das obras didáticas inscritas e validadas no âmbito do Edital de Convocação nº 3/2021/CGPLI, de 27 de agosto de 2021 - Objeto 2 - Obras Didáticas por Áreas do Conhecimento e Obras Didáticas Específicas. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 65, p. 86-87, 8 abr. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2021/resultado_das_obras_aprovadas_com_falhas_pontuais___pnld_2021___objeto_2__08_04_2021___pag_1_e_2__.pdf. Acesso em: 30 nov. 2025.



CORRÊA, Cintia Chung Marques; DORO, Fernanda Gonçalves. Origem e trajetória do Plano Nacional do Livro e do Material Didático e a relação com o desenvolvimento de formação de leitores. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. e-208554, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/208554>. Acesso em: 5 maio 2025.

CORSARO, William A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/796096763/Sociologia-da-infancia-William-A-Corsaro-z-lib-org>. Acesso em: 17 jul. 2025.

DOMINGUES, Diego; KLAYN, Débora. Acervos literários na escola: concepções de literatura, livro literário e texto literário no guia PNLD literário 2020. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 61, n. 3, p. 782-796, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/PXrFJ9GNnLKz8XsDyX9fGYd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 maio 2025.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NUNES, Mariane F., MELO, Carla; SILVA, Cristina. Análise comparativa do programa nacional biblioteca da escola e do programa nacional do livro didático - PNLD literário a partir da relação entre leitura e democracia cultural. **Revista Brasileira de Alfabetização**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47249/rba2023763>. Acesso em: 20 dez. 2025.

QVORTRUP, Jens. **Childhood as a social phenomenon**. Viena: European Centre, 1991.

RIBEIRO-VELÁZQUEZ, Silvanne; ALBUQUERQUE, Simone Santos. (Des) caminhos da educação infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). **Educação**, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p. 1-14, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-25822023000100128&script=sci_arttext. Acesso em: 6 maio 2026.



SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. *In*: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz (org.). **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**. Porto: Asa, 2004. p. 9-34. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/719010342/a-cultura-da-infancia-sarmento>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Crianças: educação, culturas e cidadania ativa. Refletindo em torno de uma proposta de trabalho. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 17-40, 2005. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v23n01/v23n01a03.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e desafios atuais. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 152-163, jan./abr. 2009a. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gY4W63mXW8gKkFzJ8zD5T4F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009b. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 out. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.



Como citar

MANFRÉ, Ademir Henrique; ROZZI, Iuli Carla. Contribuições do PNLD literário 2022 à formação humana e cultural de crianças pequenas. **Educação em Análise**, Londrina, v. 11, p. 1-28, 2026. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2026.v11.54430>.

Submetido em: 20 de dezembro de 2025

Aceito em: 15 de março de 2026

Publicado em: 11 de maio de 2026



CRediT

Reconhecimentos:	Não se aplica
Financiamento:	Não se aplica
Conflito de interesses:	Os autores certificam que não tem interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
Aprovação ética:	Não se aplica
Contribuição dos autores:	MANFRÉ, A. H. afirma ter realizado conceituação, análise formal, metodologia, redação rascunho original, supervisão, investigação, validação, visualização. ROZZI, I. C. declara ter realizado conceituação, análise formal, metodologia, redação rascunho original, supervisão, investigação, validação, visualização.

Equipe Editorial

Editor de Seção:	João Fernando de Araújo
Membro da Equipe de Produção:	Junior Peres de Araujo
Assistente de Editoração:	Simone Steffan
Layout e Diagramação:	Carolina Motter Pizoni - Escritório de Apoio ao Editor Científico

